

## Índice de Qualidade de Vida

Existem 17 áreas classificadas como Nenhuma Vulnerabilidade, representando 48,6% do total, e as mesmas estão na região sudeste da ADA, nos distritos da Barra Funda (lado sul da ferrovia), Perdizes e Santa Cecília. A população é de médio e alto padrão e mora em casa e edifícios.

Outras 11 áreas são classificadas como Vulnerabilidade Muito Baixa, com 31,4% do total da ADA. A população reside principalmente em casas, ficando no lado norte e oeste da ADA.

As cinco áreas classificadas como Vulnerabilidade Baixa correspondem a 14,3% dos setores da ADA e encontram-se ao sul da ferrovia, à leste da avenida Pacaembu e outros próximos a avenida Pompeia.

Existem ainda duas regiões classificadas como Vulnerabilidade Muito Alta que precisam de atenção das autoridades para direcionar políticas públicas com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessa população. Essas áreas são a Favela do Sapo e o Conjunto Habitacional Cingapura.

## Habitação

Os distritos de Santana, Freguesia do Ó, Perdizes e Santa Cecília apresentam o maior número de residências e a Barra Funda o menor, com apenas 4.807 domicílios, reflexo da ocupação industrial.

Os domicílios improvisados, construções utilizadas como residência que não foram feitas para este fim, se concentram no nordeste da ADA, ou seja, entre a ferrovia e a marginal do Tietê, e apresentam 12% do total destes domicílios da região da implantação do empreendimento.

Na ADA predominam as residências do tipo apartamento com 72,3% do total de domicílios, as casas representam 26,8% e as do tipo cômodo são 0,9%, onde chama a atenção a região sudeste com 80% dos apartamentos, verificando a verticalização da região, tanto como residência, como comércio. De todos os setores da ADA, apenas dez possuem apartamentos com menos de 50% do total de domicílios.



Fig. 6.31: Condomínio Sphera



Fig. 6.32: Conjunto Habitacional Cingapura

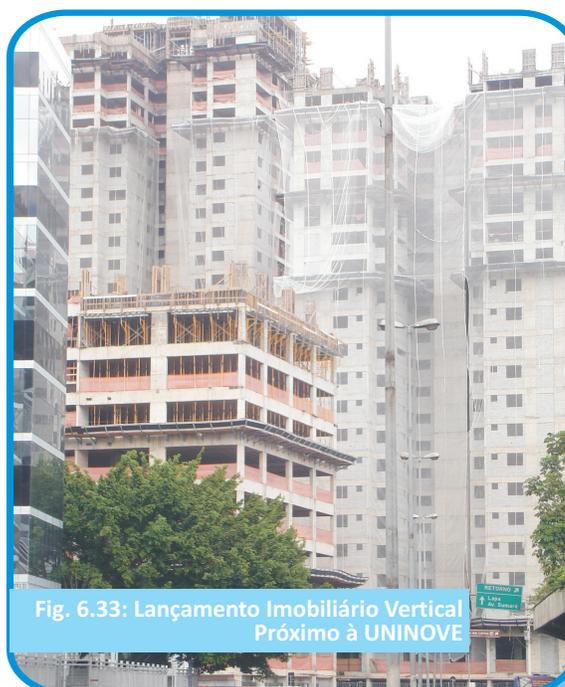
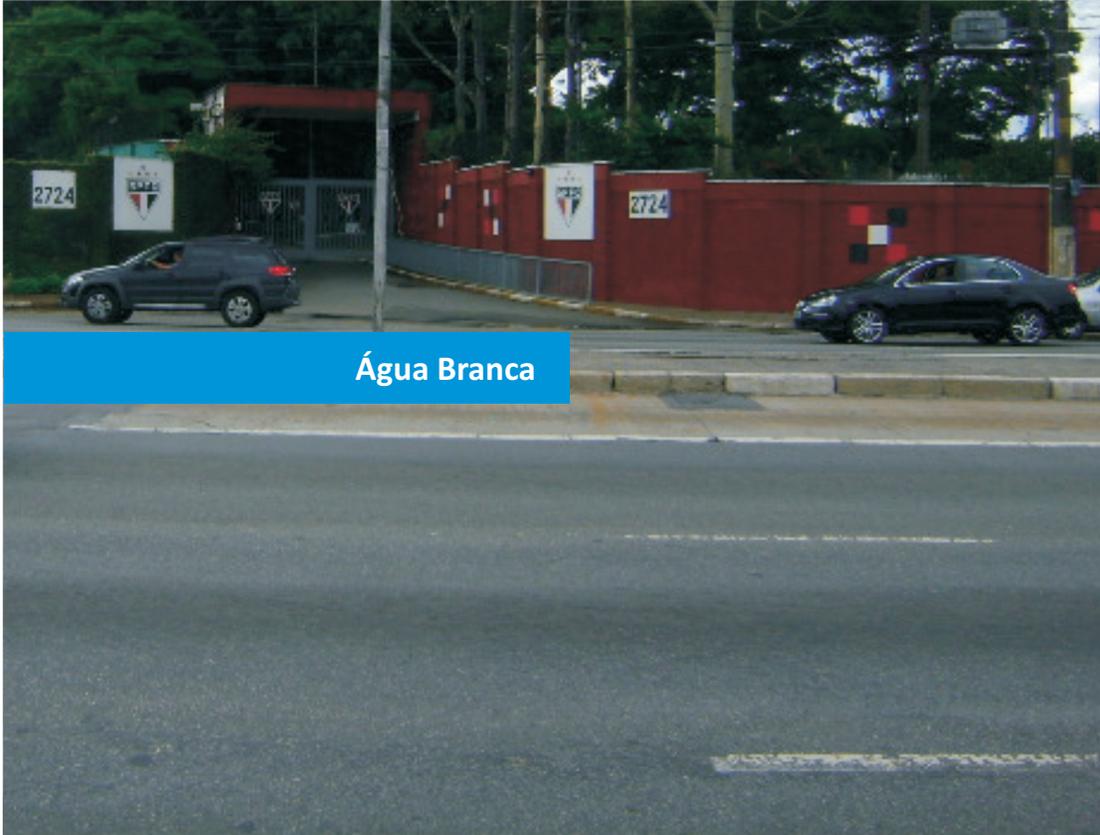


Fig. 6.33: Lançamento Imobiliário Vertical  
Próximo à UNINOVE



Água Branca



## IMPACTOS E PROGRAMAS

Conforme a Resolução CONAMA nº 001/1986 «considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetam:

- i - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- ii - as atividades sociais e econômicas;
- iii - a biota;
- iv - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- v - a qualidade dos recursos ambientais.

Fonte: <http://mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23>



Após o conhecimento e o estudo das áreas que sofrerão influência, e a explicação das intervenções e da operação de implantação da Operação Urbana Água Branca foi possível a identificação e avaliação dos impactos ambientais que afetarão os meios físico, biótico e socioeconômico.

Estes impactos possuem relação direta com as obras em cada uma das fases (planejamento, implantação e operação), e serão avaliados conforme um conjunto de atributos com potencial, em maior ou menor grau, quando possível determinar a medida, de alterar o ambiente da região.

Abaixo temos os atributos dos impactos e as suas descrições:



### NATUREZA

**positivo:** impacto cujos efeitos se traduzem em benefícios para melhoria da qualidade ambiental de um ou mais aspectos ambientais considerados.

**negativo:** impacto cujos efeitos se traduzem em prejuízo à qualidade ambiental de um ou mais aspectos ambientais considerados.

### PROBABILIDADE

**certo:** quando se tem certeza que o impacto vai ocorrer.

**provável:** quando não se tem certeza que o impacto vai ocorrer.

### PRAZO

**curto prazo:** impacto cujo efeito se faz sentir imediatamente após a geração da ação causadora; fase de implantação - 3 anos.

**médio prazo:** impacto cujo efeito se faz sentir gradativamente após a geração da ação impactante; início da operação - 3 a 6 anos.

**longo prazo:** impacto cujo efeito se faz sentir decorrido longo tempo após a geração da ação impactante; na operação - mais de 6 anos.

### ABRANGÊNCIA

**localizado:** impacto cujos efeitos se fazem sentir em local específico como nas imediações do próprio sítio onde se dá a ação.

**disperso:** impacto cujos efeitos se fazem sentir em vários locais.

## FORMA DE INTERFERÊNCIA

**causador:** se o empreendimento irá causar impacto novo, que ainda não havia sido constatado na região de estudo.

**intensificador:** se o empreendimento irá intensificar problemas ambientais já em curso na região de estudo.

## DURAÇÃO

**temporário:** impacto cujos efeitos se manifestam em um intervalo de tempo limitado e conhecido, cessando uma vez eliminada a causa da ação impactante.

**permanente:** impacto cujos efeitos se estendem além de um horizonte temporal conhecido, mesmo cessando a causa geradora da ação impactante.

## MAGNITUDE

**alta:** impacto que altera significativamente as características de um determinado aspecto ambiental, podendo comprometer a qualidade do ambiente.

**média:** impacto que altera medianamente um determinado aspecto ambiental, podendo comprometer parcialmente a qualidade do ambiente.

**baixa:** impacto que pouco altera um determinado aspecto ambiental, sendo seus efeitos sobre a qualidade do ambiente considerados desprezíveis.

## GRAU DE RESOLUÇÃO

O grau de resolução tem relação com a eficiência das medidas de controle sugeridas e o responsável pelo empreendimento. Se a medida é eficaz e depende só do empreendedor, o grau de resolução é **alto**. Se a medida é pouco eficaz ou depende de outros responsáveis, o grau de resolução é **baixo**. Assim, o grau de resolução de uma medida pode ser alto, médio ou baixo.

## RELEVÂNCIA

É o atributo final do impacto, onde se consideram os atributos anteriores juntamente com o grau de resolução para classificar a importância do impacto. Se um impacto é negativo de grande magnitude e o grau de resolução é alto, pode ser classificado como média relevância. Portanto, um impacto pode ser de alta, média ou baixa relevância.

Considerando-se a caracterização do empreendimento e a identificação dos possíveis impactos no meio ambiente são propostas medidas mitigadoras / ações de controle ambiental, cuja adoção visa prevenir, corrigir e/ou compensar impactos de natureza negativa e potencializar aqueles de natureza positiva. Assim define-se:

**Medidas Mitigadoras:** ações e atividades propostas cuja finalidade é atenuar e/ou solucionar impactos ambientais. Podem ser divididas em:

**preventivas:** compreendem as ações e atividades propostas cujo fim é agir antecipadamente evitando a ocorrência de impactos negativos.

**corretivas:** compreendem as ações e atividades propostas com a finalidade de agir de modo

a corrigir uma atividade, evitando-se a geração ou os efeitos de impactos negativos.

**medidas compensatórias:** compreendem as ações e atividades propostas para compensar a ocorrência de impactos negativos que não podem ser evitados.

**medidas potencializadoras:** compreendem as ações e atividades propostas para otimizar e/ou ampliar os efeitos dos impactos positivos.

## QUADRO DE IMPACTOS

Impacto	Fase	Atributos						Medidas	Relevância	
		Natureza	Probabilidade	Prazo	Abrangência	Interferência	Duração			Magnitude
Alteração na Qualidade do Ar	Implantação e Operação	P	C	L	I	T	B	A	Controle do aumento da concentração de materiais particulados em suspensão	B
Alteração dos Níveis de Ruídos	Implantação e Operação	P	C	L	I	T	B	A	Medidas preventivas de geração de ruídos e espeção e manutenção dos equipamentos	B
Alteração da Qualidade Ambiental das Águas Superficiais	Implantação	P	C	L	I	T	M	A	Medidas preventivas visando evitar ou controlar o carregamento de sedimentos e o lançamento de detritos em geral nos corpos hídricos	B
Ocorrência de Vibrações no Solo	Implantação	P	C	L	I	T	B	A	Implementação de mecanismos de controle de geração de vibrações no solo	B
Diminuição dos Processos de Erosão dos Solos e Consequentemente Diminuição do Assoreamento dos Córregos Inseridos na AID	Operação	C	L	L	C	P	A	A	Plano de Desassoreamento e limpeza periódica das galerias dos córregos inseridos na AID/ADA	A
Maior Estabilização Microclimática através da Implementação de Áreas Verdes	Operação	C	L	L	C	P	A	A	Implantação de mais áreas e parques verdes fora aqueles previstos até o momento	A
Eliminação dos Pontos de Alagamentos Inseridos na AID	Operação	C	L	L	C	P	A	A	Plano de Desassoreamento e limpeza periódica das galerias dos córregos inseridos na AID/ADA	A
Deposição de Particulados sobre as Superfícies Vegetais	Implantação e Operação	P	C	L	I	T	B	M	Umectação das localidades onde se pretende implantar as edificações para redução dos particulados em suspensão	B
Remoção de Indivíduos Arbóreos	Implantação	C	C	L	C	T	B	M	Transplantes das árvores para áreas adjacentes	B
Maior Disponibilidade de Micro-habitats para Avifauna Urbana	Implantação e Operação	C	L	L	C	P	M	M		M
Aumento da Demanda por Serviços Públicos e Pressão por Equipamentos de Saúde e Educação	Operação	P	L	L	I	T	B	B	Programa de Ação Integrada entre a EMURB e a Subprefeitura da Lapa	A

Impacto	Fase	Atributos							Medidas	Relevância
		Natureza	Probabilidade	Prazo	Abrangência	Interferência	Duração	Magnitude		
Aumento da Demanda de Infraestrutura	Implantação e Operação	P	L	L	I	P	B	B	Programa de Ação Integrada entre a EMURB e a Subprefeitura da Lapa	M
Incremento de Geração de Viagens e Utilização de Sistemas de Transporte	Operação	C	L	L	I	P	A	B	Plano de Circulação e Transportes para a ADA/AID	A
Incremento da Ação do Mercado Imobiliário e Oscilação do Valor dos Imóveis	Implantação e Operação	C	M	D	I	T	M	B	Definição antecipada dos leilões de CEPAC, definindo a quantidade de estoques de cada leilão	M
		C	M	D	I	T	M	B		A
Melhoria da Qualidade de Vida da População da ADA	Operação	C	L	L	C	P	A	A	Ações educativas feitas pela EMURB em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo para incentivar a população a utilizar mais os espaços públicos, de lazer e o transporte coletivo no local da Operação Urbana Água Branca	A
Incremento de Habitação de Interesse Social e Aumento da Qualidade de Vida da População de Baixa Renda	Operação	C	L	L	C	P	A	M	Implantação de novas áreas para Habitações de Interesse Social - HIS e priorização da construção das HIS planejadas	A
Geração de Expectativa, Ansiedade e Insegurança na População da ADA	Planejamento	C	C	D	C	T	A	A	Abertura e manutenção de canal de comunicação entre a EMURB e a população local que terá como objetivo a divulgação de cada fase e etapa do empreendimento à população, de forma simples e didática.	M
Aumento da Arrecadação Tributária	Implantação e Operação	C	L	D	C	P	M	M	Esses recursos podem não ser aplicados para potencializar e/ou mitigar os impactos decorrentes do empreendimento	M
Geração de Empregos	Implantação e Operação	C	M	D	C	T	M	M	A divulgação para a população da AID através do Programa de Comunicação social, sobre a abertura destes postos de trabalho e os procedimentos e requisitos necessários para participação no processo seletivo (documentos, comprovação de experiência anterior, locais de cadastramento e outras informações	M
Perda de Imóveis Residenciais e Comerciais/Prestadores de Serviços nas Áreas Passíveis de Desapropriação	Implantação	P	C	L	C	P	A	A	Deverão ser executadas medidas de avaliação individual dos imóveis para a desapropriação e caberá ao Programa de Negociação do Processo de Desapropriação dos Imóveis Afetados, auxiliar todo o processo de desapropriação dos imóveis contidos nas áreas identificadas, tendo como premissas as medidas mitigadoras citadas	M
Alteração da Paisagem na ADA	Implantação e Operação	C	C	L	C	T	M	M	Programa de Comunicação Social	M
		C	L	P	C	P	M	A		M

Impacto	Fase	Atributos							Medidas	Relevância
		Natureza	Probabilidade	Prazo	Abrangência	Interferência	Duração	Magnitude		
Remobilização, Soterramento e Destruição Parcial ou Total de Sítios Arqueológicos	Implantação	P	C	L	C	P	A	A	Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva, Programa de Monitoramento Arqueológico e Programa de Resgate Arqueológico	M
Risco de Interferência no Patrimônio Histórico Tombado, não Tombado e em Processo de Tombamento	Planejamento, Implantação e Operação	P	C	L	C	T	A	A	Programa de Levantamento dos Bens Patrimoniais Edificados, Programa de Gestão dos Bens Patrimoniais Edificados e Programa de Educação Patrimonial	M

Legenda:		
Natureza	Negativo	■
	Positivo	■
Probabilidade	Certo	C
	Provável	P
Abrangência	Localizado	L
	Disperso	D
Interferência	Causador	C
	Intensificador	I
Duração	Temporário	T
	Permanente	P
Magnitude	Alta	A
	Média	M
	Baixa	B
Grau de Resolução	Alta	A
	Média	M
	Baixa	B

## IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS / PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS OU COMPENSATÓRIAS

### Meio Físico

#### IMPACTO: Alteração na Qualidade do Ar

Durante a implantação do empreendimento haverá obras que produzirão poeira suspensa no ar, em consequência das escavações e movimentação de equipamentos, máquinas e caminhões. O pó é basicamente terra e seus efeitos são sentidos por pouco tempo pois o mesmo se assenta rapidamente no chão.



Outro fator a ser analisado, na fase de operação, é a mudança no tipo de veículos que circulam pela região, onde vai diminuir o trânsito de caminhões e aumentar o número de carros. Esta troca vai beneficiar a qualidade do ar, pois os veículos pesados são os principais poluidores, em função do combustível utilizado. Mas, de modo geral, os efeitos dessa mudança não poderão ser sentidos, nem medidos, já que a região possui um tráfego intenso de automóveis e os veículos pesados continuarão na marginal Tietê, bastante próxima à área.

Este impacto é considerado negativo, provável, localizado e restrito quase exclusivamente à ADA, temporário e de curta duração, reversível, de baixa magnitude e, com a adoção de medidas preventivas e de controle com alto grau de resolução, é considerado de baixa relevância. Na operação este impacto pode ser positivo em consequência da diminuição no fluxo de caminhões.

Os impactos gerados pelas obras e pelo movimento de veículos durante a implantação, ocasionando o aumento da poeira suspensa no ar, vão ser controlados pelo Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar.

### **IMPACTO: Alteração dos Níveis de Ruído**

A região da implantação da Operação Urbana Água Branca possui atualmente níveis de ruído acima do que é considerado saudável para as pessoas. Assim, podemos destacar que, no período de implantação o barulho produzido por caminhões e máquinas, até uma distância de 50 metros das obras será insignificante para a população. Observa-se ainda que estes níveis serão mais sentidos nas áreas estritamente residenciais, já que a região possui áreas industriais onde os valores aceitáveis de ruído são maiores.



Este impacto é negativo, provável, localizado, intensificado pelo empreendimento, no curto prazo e temporário. Ele é de baixa magnitude e, com a utilização de medidas preventivas e de controle de alto grau de resolução, pode ser considerado de baixa relevância.

Como medida preventiva, o Programa de Monitoramento dos Níveis de Ruído vai monitorar a região na fase de implantação e sugere a inspeção de máquinas e veículos, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs para os trabalhadores e a não realização de trabalhos no período noturno e domingos e feriados.

### **IMPACTO: Alteração na Qualidade Ambiental das Águas Superficiais**

Os córregos localizados na região, a saber Água Branca, Água Preta, Sumaré, Quirino dos Santos e Pacaembu, sofreram e sofrem alterações que prejudicam a qualidade das águas, tanto pelo depósito de substâncias como lixo e esgoto, que alteram as qualidades físico-químicas da água, como pela alteração ou canalização dos cursos d'água. Porém, as obras da Operação Urbana Água Branca podem afetar ainda mais a qualidade das águas.



Esta poluição pode ser gerada pela poeira suspensa depositada sobre as margens ou sobre os próprios córregos, pelos entulhos que podem cair sobre os canais e cursos d'água, ou em consequência de vazamento de combustível e lubrificante utilizado nas máquinas e veículos da obra e que podem cair nas águas dos pequenos rios.

O impacto é de natureza negativa, provável, de curto prazo, localizado na ADA, temporário, de média magnitude. Pelo curto período de obras somado às medidas de controle de alto grau de resolução sob a responsabilidade do empreendedor, o impacto é considerado de baixa relevância.

Para evitar e controlar o lançamento de poluentes nos córregos locais, durante a implantação do empreendimento é indispensável a adoção de medidas preventivas previstas no Plano de Gestão e Controle Ambiental das Obras e pelo Programa de Monitoramento da Qualidade da Água.

### **IMPACTO: Ocorrência de Vibrações no Solo**

Durante a implantação do empreendimento serão construídas obras de substituição, adequação e implantação de sistemas viários, onde haverá escavações, terraplanagens, aterro e compactação do solo e trânsito de veículos pesados, o que pode gerar pequenas vibrações no solo, que não incomodam e não afetam as estruturas existentes.



É um impacto negativo, localizado na ADA, provável, de curto prazo, temporário, de pequena magnitude. Tomando medidas de controle de alta resolução, é considerado de baixa relevância.

Utilizando um controle de vibrações do solo é possível diminuir a ocorrência de pequenos tremores. Como o impacto é de pequena magnitude, não é necessário nenhum programa específico para mitigar este impacto.

### **IMPACTO: Diminuição dos Processos de Erosão dos Solos e Consequente Diminuição do Assoreamento dos Córregos Inseridos na AID**

A erosão dos solos e o consequente assoreamento dos córregos acontecem pelo aspecto natural do terreno (tipo de solo e conformação do mesmo) e pelo uso e ocupação incorreto do solo, colocando em risco as pessoas e construções da região.



Com o intuito de melhorar a condição dos solos e o processo de assoreamento dos pequenos rios, estão previstas interferências na AID e ADA do empreendimento com a implantação de parques nas margens dos córregos Água Branca, Quirino dos Santos e Pacaembu, e a criação de áreas verdes em terrenos sem vegetação. Para contribuir ainda com a diminuição do assoreamento, durante a operação estão previstos planos de limpeza e desassoreamento dos córregos da AID.

Este impacto é de natureza positiva, localizado, de longo prazo, permanente, caso seja feita a manutenção periódica das áreas verdes e o desassoreamento e limpeza dos córregos, de ocorrência certa e alta magnitude, consequentemente é considerado de alta relevância.

Para manter a qualidade da região é indispensável manter o plano de desassoreamento e limpeza dos córregos e o processo de revitalização dos parques às margens e das áreas verdes da região, sem esquecer as medidas de controle de erosão natural.

### **IMPACTO: Maior Estabilização Microclimática com a Implementação de Áreas Verdes**

Os locais com grande concentração de pessoas e construções, como a cidade de São Paulo, absorvem mais calor que áreas com maior vegetação, surgindo assim as chamadas 'ilhas de calor'. A região do empreendimento, apesar de sua predominância industrial, possui áreas com comércios, serviços e residências. Portanto, trata-se de uma região pouco verticalizada, bastante ocupada com construções, edifícios baixos e galpões que, juntamente com intensas atividades industriais, contribuem para a absorção da radiação e consequente aumento da temperatura.



Focando manter, ou mesmo diminuir, a temperatura na região, serão criadas áreas verdes e parques. A vegetação também absorve o calor, assim como as águas, mas neste caso o calor é utilizado para a produção de energia e sobrevivência das plantas, o que causa a diminuição das temperaturas.

O impacto é positivo localizado, de longo prazo, causador, permanente, desde que sejam feitas as manutenções nas áreas verdes e parques, de ocorrência certa, alta magnitude e consequente alta relevância.

Como medida para melhorar o clima da região é importante a implantação de mais parques e áreas verdes, além das previstas no projeto atual.

### **IMPACTO: Eliminação dos Pontos de Alagamento Existentes na AID**

As constantes inundações e alagamentos que acontecem na região do empreendimento Operação Urbana Água Branca, situada numa área de várzea do rio Tietê, são agravados pela pavimentação dos solos, decorrente da urbanização crescente, que retém a água da chuva. Com o intuito de melhorar as condições, o projeto do empreendimento indicou uma série de ações que vão ajudar a água acumulada nos pontos de inundações, a infiltrar nos solos da região.



As ações propostas vão desde a criação de áreas verdes às margens dos córregos, parques, áreas gramadas e lagos até limpeza, desassoreamento e aumento da capacidade de vazão das águas nas galerias.

Este impacto é considerado positivo, localizado, de longo prazo e permanente, se as ações já citadas forem mantidas após a conclusão das obras, de ocorrência certa, reversível, alta magnitude e consequentemente alta relevância.

A continuidade na eliminação das inundações depende da criação de novos programas de controle de enchentes e manter o Plano de Desassoreamento e Limpeza dos Córregos da AID e ADA em constante funcionamento.

## **Meio Biótico**

### **IMPACTO: Deposição de Particulados sobre as Superfícies Vegetais**

Atualmente os depósitos de partículas sobre a vegetação da região do empreendimento são compostos pelas emissões de escapamentos dos veículos que transitam nas áreas da implantação da Operação Urbana Água Branca. Porém, com o início das obras a poeira produzida com as escavações, terraplanagens, material de trabalho e utilização de máquinas e veículos pesados vão produzir mais poeira, o que agravará a situação atual.



Estas partículas depositadas na vegetação, mais especificamente sobre as folhas, prejudicam a fotossíntese das plantas e, portanto, suas funções fisiológicas, influenciando seu crescimento e reprodução. Além de influenciar também no aumento de temperatura, impedindo sua transpiração e a absorção de água e minerais decorrentes deste processo.

Este impacto atinge a vegetação próxima às obras, em maior ou menor grau, conforme a proximidade das plantas em relação aos canteiros de obras. Após o término da implantação, as condições

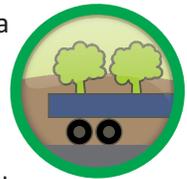
de deposição de partículas volta aos índices normais, podendo diminuir com a redução do trânsito de veículos pesados naquela região.

Considerando a vegetação identificada na ADA, esse impacto tem natureza negativa, ocorrência provável, em curto prazo, localizado, intensificador, temporário, de baixa magnitude e as medidas mitigadoras são de média resolução, assim sua relevância é baixa.

A fim de amenizar os impactos é preciso umedecer às áreas de obras com a utilização de caminhões pipas, o que diminui as partículas suspensas no ar.

### **IMPACTO: Remoção de Indivíduos Arbóreos**

A ampliação e implantação do sistema viário na região da Operação Urbana Água Branca e a construção das Habitação de Interesse Social - HIS afetará as árvores existentes nas calçadas e terrenos das áreas atingidas, quando estas terão de ser removidas, o que pode matar algumas.



É um impacto de natureza negativa, de ocorrência certa, localizado, reversível, de curto prazo, causado pela implantação, temporário e de baixa magnitude. As medidas mitigadoras apresentam média resolução, logo sua relevância é baixa.

O transplante das árvores deve ser feito para áreas próximas, a partir de técnicas adequadas para que as árvores não morram.

### **IMPACTO: Maior Disponibilidade de Micro-habitats para Avifauna Urbana**

As áreas verdes nas cidades são fatores importantes pela qualidade de vida que proporcionam ao meio urbano. Um dos fatores importantes e que deve ser destacado é que os parques propiciam atrativos para a vida das aves nas cidades pois elas já estão adaptadas ao ambiente urbano.



Hoje a região da implantação da Operação Urbana Água Branca possui apenas o parque Fernando Costa, conhecido como parque da Água Branca, sendo que o novo empreendimento irá implantar novas áreas verdes a fim de aumentar os locais onde as aves poderão habitar, alimentar e fazer seus ninhos.

O impacto ocorrerá na fase de implantação e operação e o empreendimento será o causador. É um impacto positivo, de ocorrência certa e será mantido no longo prazo. Sua abrangência é localizada e permanente. Tem importância e magnitude média, sendo assim de relevância média.

### **IMPACTO: Intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP)**

Algumas das intervenções propostas para a Operação Urbana Consorciada Água Branca ocorrerão em Áreas de Preservação Permanente - APP, podendo atingir as árvores presentes às margens dos córregos.



Conforme o órgão ambiental do município e a legislação municipal vigente, principalmente à Portaria SVMA 26/08, as árvores precisam ser identificadas e quantificadas para que uma ação de proteção e compensação ambiental possa ser feita.

O impacto ocorrerá na fase de implantação e operação e o empreendimento será o causador. É um impacto negativo e de ocorrência certa. Sua abrangência é localizada e permanente. Tem magnitude média